



Realização:



Apoio:

**XVII CIC  
X ENPOS**Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## Construção de Ambiente Educativo para a Prática de Hábitos Alimentares Saudáveis

**Autor(es):** VICARI, Idrejane Aparecida; LEAL, Cynthia M. dos Anjos; GONÇALVES, Aline; GARCEZ, Maria Adelaide; BRIÃO, Milene; MADEIRA, Maria Cristina; TRINDADE, Lídia; LUZ, Heloísa H.; LEITE, Maria da Graça; ROCHA, Vanessa; BANDEIRA, Carla Andréa; LIMA, Maria Ap; LOPES, Aline; OLIVEIRA, Lidiane

**Apresentador:** Idrejane Aparecida Vicari

**Orientador:** Cynthia Munhoz dos Anjos Leal

**Revisor 1:** Magna da Glória Silva Lameiro

**Revisor 2:** Maria de Fátima Alves Vieira

**Instituição:** UFPEL

### Resumo:

O trabalho vem sendo desenvolvido na Escola Municipal de Educação Infantil Paulo Freire localizada no bairro Dunas e tem como objetivo oportunizar as crianças o consumo de sua refeição na escola de uma forma autônoma onde elas possam se servir, dentro de um ambiente educativo e com valorização de escolhas mais saudáveis, para isso então, fez-se a implantação do sistema da refeição almoço na forma de Buffet. Segundo OPAS, a Escola Promotora da Saúde é aquela que promove qualidade de vida no espaço escolar e comunitário saudável, sendo a alimentação saudável um de seus componentes (BUSS, 2000). A alimentação no ambiente escolar pode e deve ter função pedagógica, proporcionando um meio favorável à vivência de saberes e sabores, favorecendo a construção de uma relação saudável da criança com o alimento, permitindo que ela traga as suas experiências particulares e exerça uma experiência concreta. As crianças a partir da idade pré-escolar começam a exercer uma autonomia crescente para decidir o que querem comer. Essa autonomia, se não estimulada em um ambiente saudável pode ser um dos fatores responsáveis pelo aumento considerável dos casos de obesidade infantil. A Organização Mundial da Saúde qualificou a obesidade mundial como epidemia. Nas escolas urbanas do município de Pelotas, indicam a prevalência de excesso de peso em 29,8% dos escolares. Diante desse resultado torna-se relevante que medidas de intervenção sejam realizadas e que a escola possa ser um dos eixos prioritários para promoção de hábitos alimentares saudáveis. O projeto está realizando orientação nutricional com os professores e funcionários do setor de alimentação e paralelamente vem realizando práticas pedagógicas de educação nutricional com as crianças da pré escola e ainda o acompanhamento e orientação nutricional às crianças no horário da refeição almoço. O processo de avaliação que é continuamente realizado com toda equipe envolvida e em especial com as crianças através de atividades lúdicas e entrevistas, vem demonstrando que as crianças tem referido maior satisfação no consumo das refeições como também aumento no consumo, como pode ser observado através do cálculo do resto/ingesta que mostra um índice de 96,23% de aceitabilidade da refeição nos dias de buffet. O projeto continua em andamento e já ampliou o número de crianças participantes, ou seja, atualmente cerca de 60% da escola já participa da iniciativa.